



**FACULTAD INTERAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES- FICS**  
**MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

**SOLANGE DE SOUZA DUARTE**

**ARTIGO CIENTÍFICO**

**Assunção- Paraguai**

**2020**

**SOLANGE DE SOUZA DUARTE**

**ARTIGO CIENTÍFICO**

Artigo científico apresentado ao Programa de Pós-graduação da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales- FICS, como requisito para obtenção de nota do Seminário: Perspectivas atuais de Investigação em Ciências da Educação no Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Susana Marília Barbosa Galvão

**Assunção – Paraguai**

**2020**

## AS PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS REDES SOCIAIS

Solange de Souza Duarte <sup>1</sup>

### RESUMO

A aprendizagem significativa da língua inglesa nas redes sociais é um assunto que deve ser englobando a prática pedagógica e a representação social dos sujeitos. As perspectivas de aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais podem contribuir muito para renovar o processo educativo, trazendo novos recursos tecnológicos. O estudo buscou investigar através de uma pesquisa bibliográfica sobre perspectivas de aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais. Tendo como objetivo geral: Analisar a importância da aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais; objetivos específicos, buscou-se: - Conhecer as ações de aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais desenvolvidas pelos docentes nas escolas; - e como vem sendo trabalhada pelos professores em sala de aula na prática. As novas formas de interação, comunicação como Whatsapp, Instagram, Facebook que permitem novas possibilidades a serem utilizadas no processo de ensino aprendizagem nas interações entre alunos e professores. Desta forma, é indispensável garantir a democratização do acesso aos recursos tecnológicos para construir uma sociedade mais igualitária com acesso as novas formas de aprendizagem pela perspectiva de uso das redes sociais como recursos de interação e desenvolvimento de conhecimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Inglês, Redes Sociais.

### Resumen

El aprendizaje significativo del idioma inglés en las redes sociales es un tema que debe abarcar la práctica pedagógica y la representación social de los sujetos. Las perspectivas de aprender el idioma inglés en las redes sociales pueden contribuir mucho a renovar el proceso educativo, aportando nuevos recursos tecnológicos. El estudio buscó investigar a través de una búsqueda bibliográfica sobre las perspectivas de aprender el idioma inglés en las redes sociales. Con el objetivo general: analizar la importancia de aprender el idioma inglés en las redes sociales; objetivos específicos, buscamos: - Conocer las acciones de aprendizaje del idioma inglés en las redes sociales desarrolladas por los maestros en las escuelas; - y cómo ha sido trabajado por los maestros en el aula en la práctica. Las nuevas formas de interacción, comunicación como Whatsapp, Instagram, Facebook que permiten utilizar nuevas posibilidades en el proceso de enseñanza-aprendizaje en las interacciones entre alumnos y docentes. Por lo tanto, es esencial garantizar la democratización del acceso a los recursos tecnológicos para construir una sociedad más igualitaria con acceso a nuevas formas de aprendizaje desde la perspectiva de utilizar las redes sociales como recursos para la interacción y el desarrollo del conocimiento personal y profesional.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências Educação pela FICS, Mestre em Ciências Educação pela FICS – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, pós-graduada em Língua Portuguesa pela FACIG – Faculdade Cidade de Guanhões - MG e pós-graduada em Língua Inglesa pela FIJ – Faculdade Integrada de Jacarépaguá – RJ. Graduada em Letras/Inglês pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia. Solange de Souza Duarte

---

Palabras clave: aprendizagem, inglés, redes sociales.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente as redes sociais influenciam muito a vida das pessoas facilitando o processo de ensino aprendizagem através das redes sociais faz com que as pessoas tenham acessos aos recursos que podem melhorar sua aprendizagem de língua estrangeira com o Inglês.

As novas tecnologias trazem muitos benefícios para aprendizagem através de grupos de Whatsapp, Instagram e Facebook com compartilhamento de livros, vídeos, músicas ajudam no processo de aprendizagem. Além disso, facilita a comunicação entre pessoas de outros países que querem aprender inglês através de grupos de professores e alunos nas redes sociais que trocam conhecimento e experiências e melhora aprendizagem da língua inglesa.

Segundo Baladeli (2013), hoje os aprendizes podem ter à sua disposição um volume de informações na WWW, não sendo, portanto, o professor a única fonte de conteúdo. É possível graças aos avanços das tecnologias da informação e colabora na construção do conhecimento interligando o mundo em uma rede global. As novas tecnologias não são mais novas: e-mail e mensagens instantâneas são referidas como mídias velhas quando comparados com sites da Web.2, como o Facebook, que também já não é novo. A ideia de se comunicar online e participar de atividades virtuais era nova na década de 1990. (Barton, 2015)

Em relação ao ensino de língua estrangeira, a internet como mediadora de processos de ensino/aprendizagem incentivou a criação de propostas de educação a distância, ampliou as possibilidades de práticas extraclases. Adicionalmente, esse recurso técnico permitiu que o aluno tivesse acesso a interações reais na língua alvo. (Braga, 2015)

O estudo buscou investigar através de uma pesquisa bibliográfica sobre perspectivas de aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais. Tendo como objetivo geral: Analisar a importância aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais; objetivos específicos, buscou-se: - Conhecer as ações aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais desenvolvidas pelos docentes nas escolas; - e como vem sendo trabalhada pelos professores em sala de aula na prática.

Assim, o resultado deste estudo constituirá uma importante base de informações para futuras pesquisas, visto que aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais e quais os principais desafios enfrentados no desenvolvimento desta temática.

## **LÍNGUA INGLESA NAS REDES SOCIAIS**

O inglês é uma língua franca faz parte das relações internacionais que envolve poder sobre a política econômica e o comércio na sociedade globalizada, falar inglês significa fazer parte da comunidade global e ter acesso a produção cultural e ideológica produzida por esse idioma.

Para Bagno (2011, p. 363), para uma análise minimamente honesta do fenômeno da linguagem humana, é imprescindível dar conta de seus aspectos estruturais, sistêmicos, com necessária teorização que isso implica, e também de seus aspectos sociais, culturais, políticos e ideológicos.

Uma palavra, pode ser definida como um conjunto de letras de uma língua, associada à ideia que representa partes do pensamento humano, e por isso constitui uma unidade da linguagem humana. (Colet, 2019 p.19)

Neste sentido, os processos de desenvolvimento tecnológico a comunicação entre as pessoas tornou mais ágil e acessível a rede virtual de relações conecta diversos pontos do planeta gerou uma sociedade em rede.

Muitas publicações e páginas na internet são em inglês, daí a necessidade de formar o aprendiz para com essa língua estrangeira em diferentes formatos e espaços comunicacionais. Além disso, a internet oferece, aos aprendizes de línguas, vídeos, atividades personalizadas, áudio, música, e-mail, sites interativos, conversas online, noticiários, entre outros recursos que favorecem o contato do aprendiz com a língua que estuda. (Paiva, 2001; Rapaport, 2008; Baladeli e Altoé, 2009 apud Baladeli, 2013, p.41)

A aprendizagem significativa da língua inglesa nas redes sociais é um assunto que deve ser englobando a prática pedagógica e a representação social dos sujeitos envolvidos, colocando as pessoas como participantes de um mesmo processo de ensino/aprendizagem favorecendo reflexões, múltiplas possibilidades para a interação social online.

A teoria de tradição vygotskiana e neovygotskiana tem sido uma das orientações centrais das abordagens pedagógicas sociointeracionista e socioconstrutivista como confirma (Braga 2015):

Distinguindo-se da clássica teoria Piagetiana, que analisa o processo de construção do conhecimento a partir da ação do indivíduo sobre o mundo e prevê que o desenvolvimento da cognição ocorre através de estágios progressivos e sequenciais, a teoria sociointeracionista defende que para entendermos tal desenvolvimento precisamos analisar o processo de interação social. (Braga, 2015, p.127)

As perspectivas de aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais podem contribuir muito para renovar o processo educativo, trazendo novos recursos tecnológicos, a adequação dos conteúdos à realidade local e o envolvimento dos educando através da interação com mundo globalizado através de plataformas de aprendizagem online construindo uma nova sociedade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017 p.7) define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

De acordo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar as utilizações do inglês na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas [...] abrem-se possibilidades de aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo global – contanto que estes saibam se comunicar em inglês –, com diferentes repertórios linguístico-culturais. No Ensino Fundamental, foram consideradas a interculturalidade e a visão da língua inglesa como língua franca – portanto, “desterritorializada” em seus usos por diferentes falantes ao redor do mundo –, bem como as práticas sociais do mundo digital. ( BNCC, 2017 p. 476 )

No domínio da educação na era digital, Moran (2000, p. 138) citado por Souza (2015 p. 113) indica que “aquisição de informação, dos dados dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer hoje dados imagens, resumos, de forma rápida e atraente”. Deste modo, as redes sociais, enquanto componentes tecnológicos digitais expressam cada vez mais esta realidade por permitir autonomia no processo de aprendizagem individual.

Conforme Ferrari (2014),

Podemos dizer que o avanço da narrativa digital, da interatividade imersiva dos games, das novas formas de interativas dos games, das novas formas interativas de acesso a informação, das conversas instantâneas (Whatsapp), até as manifestações sociais no Intragran, representam o mais novo território de disputa e luta na sociedade. Esses movimentos sociais utilizam da possibilidade que oferece a web, de toca de informação para fortalecer a cibercultura atual. (Ferrari 2014, p. 30)

Certamente que as novas formas de interação, comunicação como Whatsapp, Instagram, Facebook que permitem o desenvolvimento da compreensão auditiva dos estudantes de língua inglesa e melhorar a prática da oralidade através da participação de aulas ao vivo (lives), grupos de estudos que fazem o compartilhamento de materiais de estudo como livros, vídeos e músicas.

Segundo Pinto e Cardoso (2017), a informação (o seu acesso e a sua utilização) se tornou bem vital para o sucesso e sobrevivência de cada indivíduo.

As pessoas que estão presentes numa rede na qual participam, sejam comentando uma publicação, fazendo um simples *like* ou compartilhando conteúdos, veem-se como cidadãos ativos, que contribuem para a inteligência coletiva e não apenas como meros consumidores passivos de uma cultura criada pelos outros. Essa realidade também tem implicações na forma como a aprendizagem é realizada. (Pinto e Cardoso 2017 p.76)

Tendo em vista os novos rumos, estratégias e metodologia para responder as necessidades dos indivíduos e instituições de uma sociedade em constante mudanças. Portanto, na sala de aula é preciso de instrumentos, recursos para uma aula mais atrativa para promover uma aprendizagem significativa que leve o aluno pensar, pesquisar e ser coautor do conhecimento. A sala de aula precisa, então, apresentar como um ambiente que formenta a interatividade a troca de informações, a produção de saberes. (Silva, 2019 e Vieira p. 16).

Barton (2015) é categórico em afirmar que:

Os ambiente Web.2 como Facebook e YouTube são ricos em postura. No facebook, há o recurso chave de “atualizações de status”, em que os usuários escrevem mensagens que servem para uma variedade de funções discursivas. [...] Sites de redes sociais dão origem a opiniões públicas, por causa de suas virtualidades para contudo autogerado. As funções de comentários em sites globais permite constantemente exprimir, discutir, negociar e contestar de postura de forma

colaborativa com pessoas de todas partes do mundo, que nem se quer se conhecem. ( Barton, 2015, p. 142)

Desta maneira, as redes sócias apresentam novas possibilidades a serem utilizadas no processo de ensino aprendizagem nas interações entre alunos e professores em um ambiente colaborativo, para o desenvolvimento de aprendizagem significativa.

## **METODOLOGIA**

A metodologia teórica e prática ocorrer por intermédio do estudo de temas geradores aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais que englobam aulas críticas, palestras, oficinas online. Esse processo oferece possibilidades para os professores atuarem de maneira a englobar toda a comunidade escolar à elaboração de pequenos projetos de intervenção. Transmitindo aos alunos conceitos sobre as redes sociais, escola deve posicionar-se por um processo de implementação de grupos, páginas ou comunidades online que seja levado adiante fundamentado pela cooperação, participação e autonomia dos alunos envolvidos.

Enfim, a aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais deve ser crítica e reflexiva. O governo tem um papel essencial na práticas educativas na escola. Ele pode fazer investimento em tecnologias nas escolas da rede pública, para uma mudança e melhoria no desempenho devem estarem juntos a escola, o governo e a sociedade é indispensável no processo educativo.

Para Biondo (2019 p.30), algumas dessas tarefas apresentadas pelos autores em relação ao papel do professor nas discussões em fóruns *online* podem ser apreendidas como forma de estabelecer andaimes na construção colaborativa de conhecimentos, de modo a atuar na *ZDP* dos alunos e a promover o processo de aprendizagem.

É essencial fazer o uso adequado dessa tecnologia digital da informação e comunicação disponíveis em rede social, celular, computador, internet como um recurso a mais que pode ser utilizado extraclasse contribuindo no processo de ensino/aprendizagem, mas não substitui as aulas presenciais e os professores.

Segundo (Silva e Vieira 2019 p.20) o uso das sociais como recurso pedagógico configura-se, então como forma de potencializar o diálogo, a interação e a interatividade, uma vez que esse espaço constitui-se como locus de construção colaborativa (síncrona e assíncrona) de relacionamento e de conhecimento.

No entanto, Apesar dos avanços tecnológicos para desenvolvimento do sistema educacional existem muitas desigualdades sociais principalmente em se tratando dos



alunos da rede pública que não tem acesso a internet celular, computador de boa qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto podemos concluir que, as perspectivas de aprendizagem da língua inglesa nas redes sociais como novas formas de interação, comunicação como Whatsapp, Instagram, Facebook que permitem novas possibilidades a serem utilizadas no processo de ensino aprendizagem nas interações entre alunos e professores.

As tecnologias influenciam o sistema educacional com ambientes online, vem se apresentando uma evolução nos processos educativos promovendo uma diversidade de recursos e espaços pedagógicos.

Assim, uma perspectiva compreendendo o sistema pedagógico não como mera memorização, a aprendizagem ocorre na interação entre os participantes que buscam informação, socialização produzindo novos conhecimentos.

Desta forma, é indispensável garantir a democratização do acesso aos recursos tecnológicos para construir uma sociedade mais igualitária com acesso as novas formas de aprendizagem pela perspectiva de uso das redes sociais como recursos de interação e desenvolvimento de conhecimento pessoal e profissional.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BAGNO; M. XOÁN; C. **Política da Norma e Conflitos Linguísticos**. Editora Parábola Editorial, São Paulo.1. ed. 2011.

BALADELI, Ana Paula Domingos. **Desafios na Formação Continuada de Professores de Inglês para o Uso Pedagógico da Internet**. Editora Paco Editorial, São Paulo.1. ed. 2013.

BARTON; D. LEE, C **Linguagem online**: textos e práticas digitais. Editora Parábola editorial, São Paulo.1. ed. 2015.

BIONDO, Fabiana. **Fórum Online e Colaboração**: Construir conhecimento linguístico por meio da internet. Editora Eduel. Londrina/PR. 1. ed. 2019.

BRAGA, Denise Bertoli. Aprendizagem reflexiva online: alternativas pedagógicas para o ensino de leitura em língua estrangeira. In: RAMOS; Rosinda. C.G.; DAMIÃO; Silvia. M.; CASTRO. Solange. T. R. (org.). **Experiências Didáticas no Ensino –**

**Aprendizagem de Língua Inglesa em Contextos Diversos.** Editora Mercado de Letras, São Paulo.1. ed. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; **A Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 2017.

COLET. Andreia. R.R. **Língua Inglesa:** a pratica pedagógica em sala de aula. Editora Appris. Curitiba/PR. 1.ed. 2019.

FERRARI, Pollyana. **A força da mídia social:** interface e linguagem jornalística no ambiente digital. Editora Estação das Letras e Cores, São Paulo. 2. ed. 2014. SILVA; L.S; VIEIRA, F.M.S **Redes Sociais:** possibilidades para o desenvolvimento de práticas argumentativas. Editora Appris. Curitiba/PR. 1.ed. 2019.

PINTO; João; CARDOSO; Teresa. Redes Sociais e Educação Aberta: que relação? In: TORRES, Patrícia.( org.) **Redes e Mídias Sociais.** Editora Appris. Curitiba/PR. 2.ed. 2017.